ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH 4527

Presidente da Mesa Diretora: Tarcísio Iran Rêgo

Espécie: Projeto de lei

Categoria: Denominação de vias públicas, centros comunitários e de convívio, alas oftalmológicas, salas e outros

Autoria: Geraldo Corrêa Machado Filho

Data: 04/05/1999

Descrição Sumária: PROJETO DE LEI Nº 39/99. Denomina a "Avenida Joaquim Rodrigues Correia", localizada no bairro Morada do Parque II. (Referente à Lei nº 2.722, de 02/06/1999).

Controle Interno – Caixa: 8.4 **Posição:** 60 **Número de folhas:** 05

Espécie: PL
categoria: Denomina
U: 8.4
ordem: 60
nº fls: 03

Câmara Municipal de Montes Claros

39/99

PROJETO DE LEI Nº_____/99

AUTOR:

VEREADOR GERALDO CORREA MACHADO FILHO

ASSUNTO:

DENOMINA AV. JOAQUIM RODRIGUES CORREIA NO BAIRRO-
MORADA DO PARQUE II., a rua 01

Caixa

MOVIMENTO

1 - ENTRADA EM 04/05/99
2 - À COM. LEG. JUSTIÇA.
3 - APROVADO EM 1ª D.M. 13.05.99
4 - APROVADO EM 2ª D.M. 20.05.99
5 - APROVADO EM 3ª D.M. 25.05.99
6 -
7 -
8 -
9 -
10 -

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Às comissões

PROJETO DE LEI Nº_____/99

Denomina via pública

A Câmara Municipal de Montes Claros-MG. aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º- A Avenida 1 (um), localizada no Bairro Morada do Parque II, nesta cidade, passa a denominar-se "Avenida Joaquim Rodrigues Correia".

Art. 2º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 29 de Abril de 1999

Geraldo Corrêa Machado Filho
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA
EM 05 DE maio DE 1999
PRESIDENTE

É legal e constitucional.
Parecer favorável
Vereador Ivaine

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO POR
EM 13 DE maio DE 1999
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS
EM 18 DE maio DE 1999
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO POR
EM 20 DE maio DE 1999
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM 3ª DISCUSSÃO POR
EM 25 DE maio DE 1999
PRESIDENTE

JOAQUIM FERNANDES RODRIGUES CORREIA, nasceu à 15 de fevereiro de 1899 em São Joaquim da Barra, SP. Filho dos portugueses Manoel Rodrigues Correia e Maria Ferreira do Espírito Santo.
Tinha dois irmãos mais novos: Antônio e Marinha da Encarnação.
Aos dois anos de idade, os pais voltaram para Portugal levando os dois filhos, Joaquim e Antônio, pois Marinha nasceria em Portugal.
Lá, viveu em Murtede, do Conselho de Cantanhede, distrito de Coimbra, sendo criado pelos avós maternos. Estudou apenas até os 11 anos de idade quando retornou ao Brasil.
Com o trágico falecimento do pai, morto pelos índios durante a construção da estrada de ferro que ligava Bauru à Guaiçara, em São Paulo, precisou parar de estudar para trabalhar, pois não havia como conciliar as duas coisas, uma vez que a jornada de trabalho, na ocasião, era de quinze horas diárias. Assim sendo, iniciou muito jovem a trabalhar no comércio. No primeiro ano não recebia salários, era uma espécie de estagiário. Mas, aos quatorze anos de idade, já fazia sucesso como empregado das Lojas Pernambucanas, tanto que, apesar dessa pouca idade, foi designado, pelo próprio dono, a trabalhar em montagens de filiais e instruir seus gerentes em diversos pontos do país. E foi numa dessas viagens, que veio parar em Montes Claros.
Namorou várias moças daqui, até render-se aos encantos de Mercês Prates, uma filha da terra e, segundo o próprio, uma das moças mais bonitas e elegantes que já viu.
Ao concluir suas funções profissionais aqui em Montes Claros, precisaria retornar ao posto de origem para ser enviado à novos pontos de instalações de lojas.
Em Vitória, no Espírito Santos, praticou remo.
Ficou três anos fora, mas o coração continuava preso à Montes Claros. Estava em Pelotas, RS, quando tomou a decisão de pedir dispensa da função da qual tanto se orgulhava, para voltar a esta terra apenas como gerente da loja local e poder reencontrar o grande amor de sua vida.Casaram-se em 1936.
Mercês também já era acostumada desde cedo ao trabalho. Modista. Suas mãos de fada e seu bom gosto já eram conhecidos em todo o norte de Minas. Juntos resolveram também unir forças no trabalho. O pensamento original seria. Já que a principal habilidade do Sr. Correia, como era chamado, era justamente montar lojas, abrindo-as e fazendo com que dessem certo, porque não arriscar a fazê-lo em benefício próprio?
O outro trunfo era relacionado ao conhecimento e às habilidades de Mercês.
A "Imperial" ofereceria um produto mais sofisticado atendendo à carência do gênero na cidade. O cliente que necessitasse confeccionar roupas e enxovais no ateliê de Mercês, compraria os tecidos na própria loja. Precursores do estilo de confecção da atualidade, porém de forma artesanal.
Criada antes de 1940, a "Imperial Lojas Reunidas" passou por algumas transformações, tornando-se uma loja departamentos. Durante décadas ditou a alta moda feminina em todo o Norte de Minas. Fechou suas portas no dia 03/01/74.
O casal teve três filhos: Affonso Henriques, Carlos Alberto e Maria Regina.
Affonso por sua vez, teve com Deicy, cinco filhos: Rogério, Maria Tereza, Cláudio, Lucas e Ana Luiza. Carlos, com Idê, um filho: João. E, Maria Regina, com Eustáquio, três filhas: Lucilene, Mariza e Renata. Hoje, apenas Regina e Eustáquio residem em Montes Claros.
Sr. Correia não chegou a conhecer os bisnetos Luiz Felipe, Arthur, Cecília e Pedro. E o quinto bisneto já está a caminho.
Correia tinha um número enorme de amigos na cidade. Frequentemente reunia alguns deles em sua casa, além de vizinhos e parentes, para cultivar seu hobby predileto: o baralho, seja para um jogo de Pif-paf ou para algumas partidas de Buraco. É que na Montes Claros de antigamente, quando ainda não havíamos acostumado a ficar passiva e solitariamente diante da invasiva televisão, outro hobby o deliciava: um gostoso bate-papo com amigos.
Vascaíno convicto, foi um dos seus mais antigos sócios.
Foi fundador e presidente do Sindicato do Comércio Varejista e Cidadão Montesclarense, título concedido pela Câmara Municipal, do qual muito se orgulhava.
Foi um dos fundadores do Elos Clube de Montes Claros, presidente, delegado internacional e um dos mais entusiastas dos ideais do "elismo".
Ao longo de toda a sua vida cultivou, além do sotaque, o gosto pela cultura portuguesa e nunca abandonou o uso de um bom vinho e comidas típicas em sua casa.
Perdeu a companheira em 16/02/1987 e aos 93 anos de idade já deprimido e sofrendo "Mal de Parckson" faleceu em 10/06/1992.

EM 18 DE MAIO DE 1999

OF:. GS/370/99

CAMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
AT.: Adriano Borém Guimarães
Assessor Técnico Legislativo

REF.: Denominação Oficial de Via Pública

Senhor Assessor

Atendendo a solicitação de V.Sa. feita através do Ofício No. 263/99 de 14 de Maio/99, temos a informar que:

- a Rua "179", no Bairro Ibituruna, não possui denominação oficial;

- conforme Planta de Loteamento, não existe Av. 01 (Um) no Bairro Morada do Parque II, e sim Rua 01 (Um); a mesma não possui denominação oficial;

- não existe Via ou Logradouro Público com a denominação oficial de Benjamim Rêgo;

- não existe Via ou Logradouro Público com denominação oficial de Joaquim Rodrigues Correia; existe Rua Joaquim Rodrigues, antiga Rua Dois, Bairro Santa Laura, Lei no. 1.669 de 18/12/98;

- a praça localizada na Rua Cassimiro de Abreu esquina com Mestra Fininha, não possui denominação oficial;

- não existe Via ou Logradouro Público com a denominação oficial de São Marcelino Champagnat e sim Padre Champagnat, no Bairro Roxo Verde, conforme Lei no. 370 de 28/8/57, tratando-se da mesma pessoa.

Certos de termos atendido Vossa Senhoria a contento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

João Henrique Ribeiro
Secretário de Planejamento e Coordenação